

O Governo do Estado lançou o maior pacote de editais para o Carnaval fluminense, por meio da Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa do Rio de Janeiro, nesta terça-feira (1º/10). O “Folia RJ 3” trará um investimento de mais de R\$ 23 milhões, divididos entre 634 vagas e quatro editais. O incentivo representa um aumento financeiro de 30,5% em relação a este ano. Para participar, os proponentes devem realizar as inscrições até as 18h do dia 18.

“Esse investimento é muito importante para permitir que o Carnaval seja um movimento cultural cada vez mais democrático no estado do Rio. Os editais incentivam nossas manifestações culturais e o turismo regional, fortalecendo a economia criativa e estimulando a participação popular”, ressalta o governador Cláudio Castro.

O fomento será destinado às chamadas “Bloco nas Ruas RJ 3”, “Não Deixa o Samba Morrer RJ 4”, “Turmas de Bate-Bolas RJ 3” e “Folia de Reis RJ 3”. E mais uma novidade: neste ano, os Afoxés e Blocos Afro, que foram registrados como patrimônio cultural imaterial do Rio de Janeiro em 2023, terão uma categoria própria e não precisarão concorrer com os demais projetos.

“Se em 2024, o investimento do Estado foi capaz de chegar a quase 40 cidades fluminenses, no próximo ano a expectativa é que a maior festa popular do país cresça ainda mais. Aumentamos o número de vagas e esperamos uma agenda de festividades que valorize as manifestações tradicionais de todas as regiões, de forma plural e rica culturalmente”, destaca a secretária de Estado de Cultura e Economia Criativa do Rio de Janeiro, Danielle Barros.

As inscrições devem ser feitas de forma on-line, através da plataforma Desenvolve Cultura. Conheça os editais:

Turmas de Bate-Bolas RJ 3

A chamada é voltada para pessoa jurídica, inclusive MEI, que seja comprovadamente representante de uma turma de bate-bola, e vai premiar 100 projetos, com valor de R\$ 25 mil cada, somando

Governo anuncia investimento de mais de R\$ 23 milhões no Carnaval

Serão quatro editais com mais de 600 vagas para manifestações culturais em todo o estado



Governo do Rio

Edital vai resgatar a tradição de grupos que marcam o carnaval do Rio, como o Afoxé Filhos da Paz



Grupos ligados à Folia de Reis também serão contemplados

R\$ 2,5 milhões.

É considerado turma de bate-bola um grupo artístico-cultural que possui atuação comprovada na produção e realização de manifestações

populares do Carnaval de rua, a partir da confecção de indumentárias que combinem elementos materiais típicos, característicos das tradições da figura bate-bola.

Bloco nas Ruas RJ 3

O edital é voltado para pessoas jurídicas, inclusive MEI, e será dividido em três categorias. Na categoria A, direcionada para blocos individuais, serão distribuídas 80 premiações de R\$ 30 mil, totalizando R\$ 2.4 milhões. Já na B, primeira categoria exclusiva para Blocos Afro e Afoxés, será destinada a mesma quantidade de vagas e valores. Fechando, na categoria C, voltada para associações, federações ou ligas, serão 20 propostas contempladas, com o valor de R\$ 130 mil, totalizando R\$ 2.6 milhões. Somadas, as três categorias vão investir R\$ 7.4 milhões.

A proposta deverá prever pelo menos uma ação cultural dos blocos de carnaval, relativa ao desenvolvimento e manu-

tenção do setor, podendo ser desfile ou apresentação, contribuindo para o fazer cultural e mantendo as tradições carnavalescas.

Não Deixa o Samba Morrer RJ 4

O proponente deverá desenvolver uma ação cultural relativa ao desenvolvimento e manutenção do setor, podendo ser desfile ou apresentação de escola de samba. Na categoria A, serão ofertadas 16 premiações de R\$ 80 mil para escolas de samba pertencentes à LIGA RJ (Série Ouro), totalizando valor de R\$ 1.28 milhão.

Já na categoria B, 60 premiações serão concedidas para escolas de samba pertencentes à Superliga (Séries Prata,

Bronze e Grupo de Avaliação) no valor de R\$ 50 mil cada, totalizando investimento de R\$ 3 milhões. Na C, voltada para escolas de samba mirins, serão 18 propostas contempladas, também de R\$ 50 mil, totalizando R\$ 900 mil.

Para finalizar, na categoria D, voltada às escolas de samba pertencentes a outras ligas, ou independentes, serão ofertadas 60 vagas, no valor de R\$ 50 mil cada, totalizando R\$ 3 milhões. Somando as categorias, o edital vai investir R\$ 8,18 milhões.

São consideradas escolas de samba: agremiação cultural e social de cunho popular, associada ao contexto do Carnaval, que se caracteriza em manter o legado das tradições do Samba, predominantemente em caráter competitivo. As escolas de samba representam comunidades geograficamente delimitadas, bairros ou temas culturais e são formadas por uma estrutura hierárquica que inclui diretores, passistas, mestre-sala e porta-bandeira, ritmistas, carnavalescos, entre outros componentes que desempenham papéis específicos.

Folia de Reis RJ 3

Para contemplar esta tradicional manifestação popular, a Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa do Rio de Janeiro disponibiliza o edital “Folias de Reis RJ 3”. A chamada pública vai garantir 200 premiações de R\$ 25 mil, somando investimento total de R\$ 5 milhões.

São consideradas Folia de Reis: manifestação cultural em forma de auto que reúne em sua composição cantadores e instrumentistas como figuras de reis magos, palhaços, bandeireiro, festeiros e coro, em cortejo público, liderados por um mestre-folião e um contra-mestre, realizado por um grupo de no mínimo 12 pessoas.

Carlinhos de Jesus conduz coral no lançamento de cartilha sobre combate à violência escolar

Marcando um passo significativo no enfrentamento da violência no ambiente escolar por meio da arte e da integração entre família, escola e alunos, o Instituto de Restauração Humana Vivarte promove o lançamento de sua nova cartilha “Três elos: família, escola, aluno” em evento gratuito no BarraShopping, Zona Oeste do Rio, no dia 10 de outubro, às 16h30. Patrocinada pela Secretaria estadual de Cultura e Economia Criativa do Rio de Janeiro, a obra destaca a importância da arte no enfrentamento da violência escolar.

A cerimônia contará com rodas de conversa e a apresentação de um coral de adolescentes conduzido pelo coreógrafo e diretor artístico Carlinhos de Jesus. Serão distribuídos mais de 500 exemplares do material para que professores, pais e alunos tenham acesso às estratégias e metodologias propostas

pela ONG.

Presidente do Vivarte, a psicóloga Dominique Chor explica que uma das premissas da cartilha é enfatizar a arteterapia como uma ferramenta eficaz na prevenção da violência.

“A violência escolar é um reflexo das dificuldades enfrentadas pelos jovens em suas vidas diárias. E a abordagem artística permite explorar o inconsciente, muitas vezes a origem de atitudes violentas, e transformar sentimentos agressivos em expressões positivas e construtivas. A arteterapia, por exemplo, facilita a conscientização dos alunos sobre suas emoções e promove o desenvolvimento pessoal”, explica Dominique.

A cartilha surge em um momento crucial. Em 2023, o registro de casos de violência nas escolas brasileiras cresceu 50%, de acordo com dados do Disque 100. Preocupante alta

que ressalta a necessidade urgente de medidas preventivas e educativas para reverter tal tendência. E a “Três elos” busca atender a essa demanda com uma abordagem inovadora.

O material também será compartilhado com profissionais da área de educação e cultura em eventos promovidos pelo Vivarte e pelo governo estadual, como encontros, reuniões e palestras, criando um fluxo contínuo de troca de conhecimento. É o que explica a socióloga Ivana Mourão, cofundadora e vice-presidente da instituição:

“Queremos oferecer um recurso valioso para que famílias e escolas trabalhem juntas na construção de um espaço mais seguro e acolhedor. Acreditamos que a integração dessas três forças (família, escola e alunos) é essencial para a promoção da paz e do desenvolvimento saudável de nossos jovens. É fundamental



Divulgação

Cerimônia conta com a apresentação de um coral composto por adolescentes

fomentarmos rodas de conversa regulares, que permitam a expressão aberta e o diálogo construtivo, contribuindo para a construção de um ambiente escolar livre de violência”.

“A arte é a chave para a transformação”

Composto por adolescentes em situação de vulnerabilidade social atendidos pelo Vivarte e conduzido pelo coreógrafo e diretor artístico Carlinhos de Jesus, um coral passará por diversos estilos

musicais. Serão entoados clássicos de grandes nomes como Cartola, Luiz Gonzaga e Cazuza. O palco também será tomado pela energia vibrante dos hits de Michael Jackson, o eterno rei do pop, e da sonoridade contemporânea da banda Melim.

“A arte tem um poder motivador e transformador imenso na vida das pessoas e deve estar sempre inserida no processo educativo. Com essa cartilha, esperamos inspirar escolas e famílias a trabalharem juntas para criação de um

ambiente de aprendizado harmonioso. A arte é a chave para a transformação”, destaca Carlinhos de Jesus.

Com sede na Gávea, Zona Sul do Rio de Janeiro, e foco no atendimento a crianças e adolescentes que vivem nas comunidades do entorno, o Instituto de Restauração Humana Vivarte promove atividades como artes plásticas, teatro, música, passeios culturais, meditações guiadas, palestras com profissionais de múltiplas áreas e atendimento psicológico individual.